



ALERTA TÉCNICO Nº 02/2023

Candida auris - Laboratórios

Análise Situacional

A *Candida auris* é um fungo emergente considerado uma ameaça à saúde mundial devido a capacidade de causar infecções graves, podendo ser multirresistente, com alta mortalidade e probabilidade de causar surtos em serviços de saúde.

A identificação de *Candida auris* requer métodos laboratoriais especializados, visto que os métodos bioquímicos convencionais (manuais e eventualmente automatizados) e aqueles com base em análise morfológica não conseguem identificá-la, as taxas reais de incidência e de prevalência globais não são conhecidas, desta forma, com provável subnotificação de casos.

Para isso, foi criada uma Rede Nacional para Identificação de *Candida auris*, sendo que todos os laboratórios de microbiologia que atendem serviços de saúde fazem parte desta Rede. Desta forma, a **Vigilância Sanitária do estado de Mato Grosso do Sul destaca que os laboratórios devem estar atentos para informar com agilidade às Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHs), a suspeita ou confirmação da ocorrência de casos e reservar a amostra para encaminhamento o mais breve possível aos laboratórios da Rede Nacional para identificação de *Candida auris*.**

No Brasil, a primeira confirmação desse microrganismo ocorreu em Salvador/BA, em dezembro de 2020. **Até o momento, há 69 casos confirmados no Brasil.**

No estado de Mato Grosso do Sul não há casos confirmados de *Candida auris*, até a presente data.

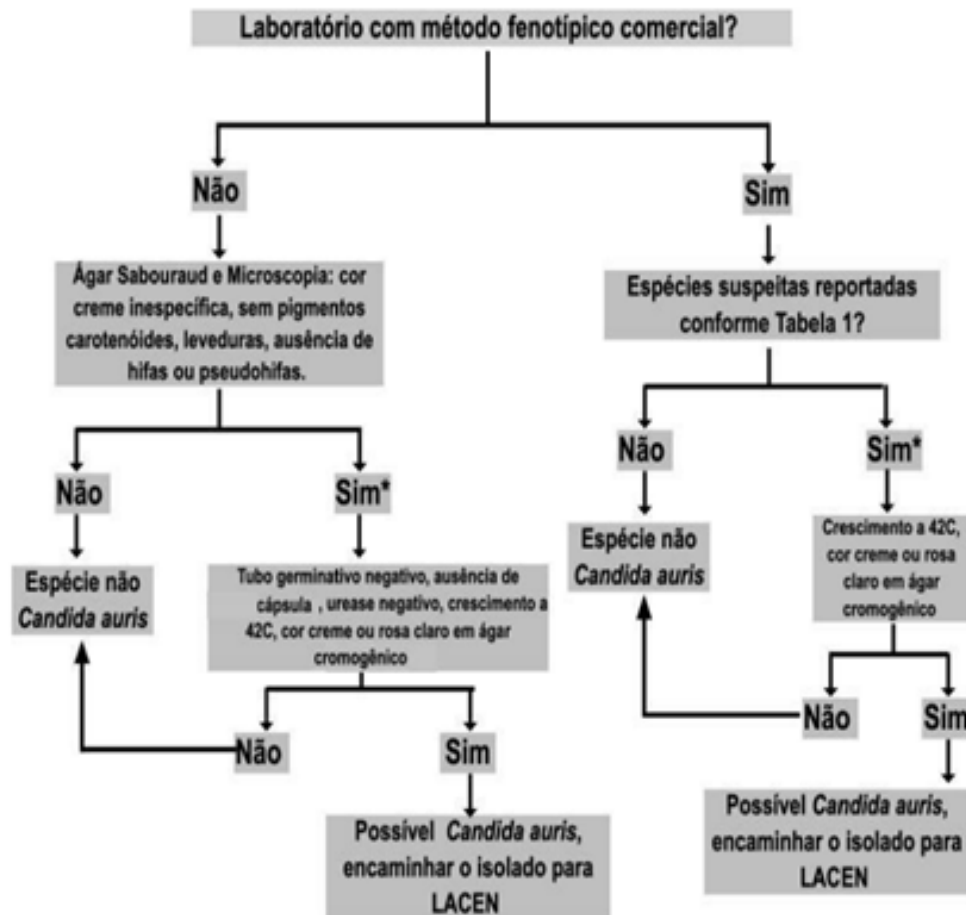
A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) ao saber do caso suspeito ou confirmado deverá imediatamente isolar o paciente e estabelecer as medidas de precaução de contato. Além de notificar a Anvisa por meio do link <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/359194?lang=pt-BR> **A ação rápida do laboratório clínico e CCIH são fundamentais para o controle de um surto.**

A Vigilância Sanitária Estadual (Comissão Estadual de Controle de Infecção) também deverá ser comunicada por meio do email gtess@saude.ms.gov.br

Critérios e fluxos para encaminhamento de isolados

Devem ser encaminhados, para os laboratórios de referência da Rede Nacional para identificação de *Candida auris*, isolados de leveduras não *Candida albicans* obtidas de pacientes hospitalizados e que preenchem um dos seguintes critérios micológicos:

- **Critério 1:** identificação fenotípica suspeita: triagem positiva para identificação de *C. auris* por métodos fenotípicos de acordo com a Figura 1 e a Tabela 1, abaixo.
- **Critério 2:** Identificação de *Candida auris*.



* Na impossibilidade de realizar testes de identificação complementares, encaminhar isolado para LACEN
Fonte: GVIMS/GGTES/Anvisa, 2022

12

Fonte: NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022.



Método de Identificação	Banco de dados/software, se aplicável	<i>Candida auris</i> (identificação confirmada)	<i>auris</i> inicial	Supeita de <i>Candida auris</i> (confirmar por MALDI-TOF)
Bruker Biotyper MALDI-TOF	Bibliotecas RUO (versão 2014 [5627] e mais recente)	<i>Candida auris</i>		n/a
	Biblioteca CA System (versão Claim 4)	<i>Candida auris</i>		n/a
bioMérieux VITEK MS MALDITOF	Biblioteca RUO (com base de dados da versão Saramis 4.14 e atualização Saccharomycetaceae)	<i>Candida auris</i>		n/a
	Biblioteca IVD (versão 3.2)	<i>Candida auris</i>		n/a
VITEK 2 YST	Bibliotecas IVD mais antigas	n/a		<i>Candida haemulonii</i> <i>Candida lusitaniae</i> Sem identificação
	Software versão 8.01*	<i>Candida auris</i>		<i>Candida haemulonii</i> <i>Candida duobushaemulonii</i> <i>Candida spp.</i> não identificada
API 20C	Versões mais antigas	n/a		<i>Candida haemulonii</i> <i>Candida duobushaemulonii</i> <i>Candida spp.</i> não identificada
		n/a		<i>Rhodotorula glutinis</i> (sem coloração vermelha) <i>Candida sake</i> <i>Candida spp.</i> não identificada
API ID 32C		n/a		<i>Candida intermedia</i> <i>Candida sake</i> <i>Saccharomyces kluyveri</i>
BD Phoenix		n/a		<i>Candida catenulata</i> <i>Candida haemulonii</i> <i>Candida spp.</i> não identificada
MicroScan		n/a		<i>Candida lusitaniae</i> ** <i>Candida guilliermondii</i> ** <i>Candida parapsilosis</i> ** <i>Candida famata</i> <i>Candida spp.</i> não identificada
RapID Yeast Plus		n/a		<i>Candida parapsilosis</i> ** <i>Candida spp.</i> não identificada
GenMark ePlex BCID-FP Panel		<i>Candida auris</i>		n/a

Adaptado CDC/EUA/Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 02/2022

A leitura da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 02/2022, <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2022/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-02-2022/view> se faz necessário para agregar conhecimento sobre o fato, bem como conhecer o fluxo de envio da amostra, mantendo uma vigilância ativa para que a adoção das medidas de prevenção e controle do surto possam ser rapidamente instituídas por parte dos serviços de saúde.

Diante do exposto, **solicitamos que o laboratório esteja em alerta para identificar possíveis casos suspeitos/confirmados de *Candida auris* e, desta forma, comunicar o mais rápido possível a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do hospital de origem, bem como preparar a amostra para o encaminhamento a laboratório de referência para confirmação, quando for o caso.**

Campo Grande, 07 de junho de 2023.

Gerência Técnica de Serviços de Saúde – GTESS
Coordenadoria Estadual de Vigilância Sanitária – CEVISA
Diretoria Geral de Vigilância em Saúde – DGVS
Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul